

Impulso à eólica

• A geração eólica pode ganhar impulso no Brasil, se decolar a aliança que o Ministério do Meio Ambiente e o Fórum dos Secretários de Energia selaram esta semana. Em reunião em Brasília, governo federal e 18 estados concordaram em montar um plano para desenvolver o parque eólico nacional. O projeto foi batizado de Carta dos Ventos pelo ministro Carlos Minc. “A pauta era ampla, mas a discussão sobre eólica tomou quase todo o encontro. É uma demanda forte de estados tão

União e estados negociam Carta dos Ventos, para estimular energia limpa no país

diferentes quanto São Paulo, Rio, Bahia, Rio Grande do Sul, Ceará, Tocantins, Piauí, Maranhão e Espírito Santo”, diz o ministro. Entre as medidas que integrarão a “carta”, estão a simplificação do licencia-

mento ambiental, flexibilização do índice de nacionalização (já que não há produção de equipamentos no país), desoneração tributária, estudos de avaliação do potencial eólico e estímulo à demanda, via leilões anuais de energia. O governo, com especialistas e acadêmicos, vai listar um conjunto de ações. Os estados vão elaborar suas propostas em reunião em maio, em Natal, informa Julio Bueno, secretário de Desenvolvimento Econômico do Rio e presidente do Fórum.

O GLOBO, 21/03/2009 - Economia